



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: FSP

Data: 22/03/2017

Caderno/Link: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/vaivem/2017/03/1868627-crise-paralisa-mercado-de-carne-bovina-no-brasil.shtml>

Assunto: Crise paralisa mercado de carne bovina no Brasil

## Crise paralisa mercado de carne bovina no Brasil

Rivaldo Gomes/Folhapress



Seção de carne no supermercado Ruby

22/03/2017 © 02h00



Um dia diferente e histórico. Foi o que vivenciou, nesta terça-feira (21), Sérgio De Zen, pesquisador do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) e professor da [Esalq/USP](#).

Há 27 anos no acompanhamento diário dos preços de boi no Cepea, o pesquisador nunca tinha vivido uma situação como esta: negociações de boi totalmente travadas.



Houve dificuldade de estabelecer o preço da arroba do animal em todo o Brasil. Nem em outubro de 2005, quando o país viveu uma das piores crises do mercado —após o caso de febre aftosa em Mato Grosso do Sul—, houve uma situação como essa.

Zen diz que o país vive uma crise de informação: "Não se consegue explicar o que aconteceu nem a amplitude do que está acontecendo. Há uma desinformação gigante".

E essa crise de informação não se limita ao mercado interno. Nos últimos dias, o pesquisador foi procurado pelas principais agências internacionais de notícias, inclusive a Al Jazira, que tem foco no Oriente Médio.

Na avaliação de Zen, temos problemas. Nos últimos 15 anos, não se evoluiu no sistema de fiscalização. Mas o país ainda tem tudo para mudar. "É preciso repensar a estrutura [de fiscalização], e a sociedade tem de exigir isso."

Para Zen, o passo inicial na Carne Fraca é esclarecer a amplitude do problema. Em seguida, punir os culpados.

Finalmente, construir um modelo de trabalho, inclusive com gerência independente. A sociedade deve participar com o governo, mas sem interferência política.

## **ABATES**

A situação de mercado ficou tão incerta que os frigoríficos vão diminuir a escala de abates nos próximos dias.

Cinco dos países que interromperam o recebimento da carne bovina brasileira —Chile, China, Hong Kong, Egito e Argélia— somaram 55% das exportações do país em 2016.

Com isso, a carne que tinha como destino esses países deverá ser colocada no mercado interno.

Um dos efeitos internos da operação foi a queda dos preços da arroba de boi. Os preços médios pesquisados pelo Cepea nesta terça indicaram R\$ 142,6 por arroba, ante R\$ 145,1 na véspera.

A situação na avicultura e na suinocultura é diferente. Ao atingir o período ideal de abate —próximo de 42 dias—, o frango não pode deixar de ser abatido, pois deixa de responder às especificidades do mercado. Além disso, eleva-se o custo da produção.

No caso dos suínos, há possibilidade de remanejamento, mas pequena.

★ ★ ★

